



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

NURSES' ROLE IN THE PREVENTION OF GESTATIONAL DIABETES IN PRIMARY HEALTH CARE

EL PAPEL DE LAS ENFERMERAS EN LA PREVENCIÓN DE LA DIABETES GESTACIONAL EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Amanda Silva de Paula Lima¹, Enimar de Paula², Wanderson Alves Ribeiro³

Submetido em: 05/08/2021

e1219

Aprovado em: 13/09/2021

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v1i2.19>

RESUMO

O objetivo geral foi explorar as atribuições do enfermeiro na prevenção da diabetes gestacional na APS. Os objetivos específicos foram: identificar prevenções do diabetes gestacional e descrever estratégia de cuidado na ótica do enfermeiro para a prevenção da diabetes gestacional. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo e de abordagem qualitativa. A busca dos artigos deverá ser realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Bireme, apresentado o período de busca entre janeiro e fevereiro de 2021, nas bases de dados: Literatura Lático Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Realizou-se a leitura dos resumos e os que apresentavam relevância para subsidiar a discussão do tema foram selecionados e lidos na íntegra. A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 14 artigos que mantinham coerências com os descritores acima apresentados e com os objetivos do estudo. A maioria dos artigos evidenciou que o processo de educação em saúde é uma estratégia do enfermeiro que é fundamental para a prevenção da diabetes mellitus gestacional na atenção primária à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes gestacional. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde

ABSTRACT

The general objective was to explore the nurse's duties in preventing gestational diabetes in PHC. The specific objectives were: to identify preventions of gestational diabetes and to describe a care strategy from the perspective of nurses for the prevention of gestational diabetes. This is an integrative literature review study, with a descriptive character and a qualitative approach. The search for articles should be carried out in the databases of the Virtual Health Library (VHL) - Bireme, presenting the search period between January and February 2021, in the databases: American and Caribbean Lactic Literature in Health Science (LILACS), Nursing Databases (BDENF), Electronic Scientific Online Library (SciELO). The abstracts were read and those that were relevant to support the discussion of the topic were selected and read in full. From this preliminary reading, 14 articles were selected that maintained coherence with the descriptors presented above and with the objectives of the study. Most of the articles showed that the health education process is a nurse's strategy that is fundamental for the prevention of gestational diabetes mellitus in primary health care.

KEYWORDS: Gestational diabetes. Nursing. Primary Health Care

¹ Enfermeira pós-graduada em Enfermagem em Obstetrícia pela Universidade Iguazu

² Enfermeiro. Mestre em Saúde Materno-Infantil Faculdade de Medicina - Universidade Federal Fluminense – UFF. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNIG. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia da Universidade Iguazu.

³ Enfermeiro. Mestre e Doutorando pela Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Universidade Federal Fluminense (UFF); Pós-graduado em Enfermagem em Estomatoterapia pela UERJ; Saúde da Família pela UNIRIO. Docente no curso de Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia, Emergência e Terapia Intensiva da Universidade Iguazu (UNIG).

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

RESUMEN

El objetivo general fue explorar las funciones de la enfermera en la prevención de la diabetes gestacional en la APS. Los objetivos específicos fueron: identificar las prevenciones de la diabetes gestacional y describir una estrategia de atención desde la perspectiva del enfermero para la prevención de la diabetes gestacional. Se trata de un estudio de revisión bibliográfica integradora, de carácter descriptivo y enfoque cualitativo. La búsqueda de artículos debe realizarse en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) - Bireme, presentando el período de búsqueda entre enero y febrero de 2021, en las bases de datos: Literatura Láctica Americana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS), Bases de Datos de Enfermería (BDENF), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO). Se leyeron los resúmenes y se seleccionaron y leyeron íntegramente aquellos que fueran relevantes para apoyar la discusión del tema. De esta lectura preliminar se seleccionaron 14 artículos que mantuvieron la coherencia con los descriptores presentados anteriormente y con los objetivos del estudio. La mayoría de los artículos mostraron que el proceso de educación en salud es una estrategia de enfermería fundamental para la prevención de la diabetes mellitus gestacional en la atención primaria de salud.

DESCRIPTORES: Diabetes gestacional. Enfermería. Primeros auxilios

INTRODUÇÃO

A gestação é uma situação fisiológica do sexo feminino que é resultado da fecundação de um óvulo pelo espermatozoide. Este se implanta na parede do útero e termina no momento de nascimento. O seu desenvolvimento ocorre na maioria das vezes sem intercorrências, entretanto, um número pequeno de gestantes apresenta algum tipo de patologia (LOPES et al., 2010).

Nesse sentido, doenças como diabetes mellitus requerem preocupação no mundo todo, pois resultam em gastos para o sistema público de saúde, além de representarem um obstáculo para os profissionais de enfermagem, tendo em vista que muitos pacientes abandonam o tratamento após o desaparecimento dos sintomas, acarretando em prejuízos ainda maiores (ZANATELLI et al., 2016).

Dessa forma, a Diabetes Mellitus é um conjunto de patologias metabólicas, que tem como principal característica os níveis sérico-elevados de glicose, que ocorrem pela deficiência ou ausência total do pâncreas em produzir insulina, em virtude da eliminação das células β do órgão. Esta doença torna o indivíduo insulino dependente (pois receberá insulina exógena) (SILVA et al., 2013).

A do tipo I geralmente atinge crianças e jovens, sendo de natureza hereditária. Na diabetes tipo II tanto pode ocorrer uma deficiência da produção de insulina como uma resistência do organismo a esse hormônio, nesse caso o paciente pode fazer uso de insulina ou de medicação e geralmente atinge pessoas adultas e o seu principal fator de risco é o sedentarismo e a obesidade (SILVA et al., 2013).

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) evidencia que o tipo mais comum de diabetes encontrado é o II, sendo diagnosticado em 90 a 95% dos casos. Quando se trata desta doença, a



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

mesma tende a apresentar-se com maior risco de úlceras nos pés com o avançar do tempo do diagnóstico do DM (SILVA et al., 2016).

Com relação a incidência de Diabetes tipo I, geralmente 5% a 10% das pessoas são do Tipo I (dependentes de insulina) e 2% são do tipo secundário, relacionados a outros tipos de doença (OROZOCO; ALVES, 2017).

Já o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma complicação muito comum no período gestacional e é caracterizada como qualquer nível de intolerância à glicose, com primeiro reconhecimento durante a gestação. A forma como ocorre a doença é muito semelhante ao diabetes mellitus tipo II, relacionando-se tanto à resistência à insulina, quanto à redução das atividades das células beta do pâncreas (JUNIOR et al., 2016).

O DMG eleva o risco de morbimortalidade perinata, abortamento, macrossomia, tocotraumatismo, admissões em UTI, hipoglicemia e hipocalcemia neonatal, icterícia, infecções e malformações congênitas. Além disso, resulta em problemas para a criança, uma vez que um ambiente que apresenta problemas na vida intrauterina incentiva no processo de distinção celular e ocasiona consequências por toda a vida (JUNIOR et al., 2016).

Nesse sentido, o enfermeiro apresenta uma função importante na identificação do DMG, cabendo a ele detectar na consulta de enfermagem, no pré-natal, quais os problemas a gestante está passando, diagnosticar o DMG, optar pelo tratamento mais adequado e esclarecer sobre as causas e os meios de conviver de forma saudável com essa doença. O enfermeiro necessita interagir com a gestante para poder criar um tratamento conforme a realidade dela (JUNIOR et al., 2016).

Dessa forma, o problema da pesquisa foi elaborado de acordo com a seguinte pergunta: “Quais são as atribuições do enfermeiro na prevenção da diabetes gestacional na APS?”

Uma das atribuições do enfermeiro na APS, no cuidado à gestante diabética, é a educação em saúde.

A motivação este trabalho surgiu devido este tema ser relevante na literatura científica, abrindo margem para que outras nuances sejam exploradas. Dessa forma, observa-se que entender as atividades dos enfermeiros da atenção primária em relação ao cuidado com a gestante diabética é essencial, pois proporciona uma maior aproximação e maior cuidado com este tipo de paciente.

O objetivo geral foi explorar as atribuições do enfermeiro na prevenção da diabetes gestacional na APS. Os objetivos específicos foram: identificar prevenções do diabetes gestacional e descrever estratégia de cuidado na ótica do enfermeiro para a prevenção da diabetes gestacional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo e de abordagem qualitativa.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

A busca dos artigos deverá ser realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Bireme, apresentado o período de busca entre janeiro e fevereiro de 2021, nas bases de dados: Literatura Lático Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO).

Para a busca das referências foram utilizados os descritores “diabetes gestacional”, “enfermagem”, “atenção primária à saúde”, advindos do sistema de Descritores em ciências da saúde (DeCS), utilizando o marcador “AND”. Para resgate dos artigos, consideramos como critérios para inclusão artigos publicados no período compreendido entre os últimos cinco anos, com textos completos em língua portuguesa. E os critérios de exclusão serão os artigos repetidos, publicações com textos não disponíveis, fora da língua vernácula e estudos com mais de cinco anos de publicação, ou seja, fora do recorte temporal.

Inicialmente foram pesquisados os descritores individualmente, sendo encontrados artigos científicos conforme Quadro 1, a seguir:

Quadro 01- Descritores Isolados.

DESCRITORES	BDENF	LILACS	MEDLINE	TOTAL DE ARTIGOS
Diabetes gestacional	46	1014	13775	14835
Enfermagem	38772	45776	5338070	5422618
Atenção primária à saúde	3428	14501	84814	102743

Diante do extenso número de publicações encontradas, realizou-se um refinamento na busca. Os descritores foram pesquisados de forma associada em dupla, utilizando o termo “AND”, conforme Quadro 2:

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

Quadro 2 – Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com descritores associados em dupla.

DESCRITORES	BDEFN	LILACS	MEDLINE	TOTAL DE ARTIGOS
Diabetes gestacional AND Enfermagem	28	31	108	167
Diabetes Gestacional AND Atenção primária à saúde	0	2	51	53
Atenção primária à saúde and Enfermagem	20221	2463	11326	34010

Considerando ainda ser extensa a quantidade de produções científicas, optou-se pela busca com os descritores associados em trio. Os resultados dessa busca se encontram descritos no Quadro 3

Quadro 3 – Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com os descritores associados em trio.

DESCRITORES	BDEFN	LILACS	MEDLINE	TOTAL DE ARTIGOS
Diabetes gestacional AND Enfermagem AND Atenção primária à saúde	4	4	6	14

Finalizado esse percurso de busca, realizou-se a leitura dos resumos e os que apresentavam relevância para subsidiar a discussão do tema foram selecionados e lidos na íntegra. A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 14 artigos que mantinham coerências com os descritores acima apresentados e com os objetivos do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no Quadro 4 a seguir.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

Quadro 04: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título	Autores	Objetivo	Revista	Ano	Principais conclusões
Desafios do enfermeiro frente à Diabetes Mellitus Gestacional na atenção primária do SUS	Lopes et al.	Examinar os desafios da atuação do enfermeiro em relação à mulher portadora de Diabetes Mellitus Gestacional no atendimento da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde em uma cidade do interior do estado de São Paulo.	Revista Ciência & Inovação - FAM	2019	Outro tema destacado pelos participantes foi a carência de informações sobre os procedimentos no atendimento da mulher com DMG, tendo em vista que há constantes mudanças nas condutas e pouco esclarecimento a respeito
Cuidados de enfermagem prestados a gestantes com diabetes mellitus gestacional	Dias et al.	Identificar os cuidados de enfermagem prestados às mulheres com DMG identificados na literatura	Conexão Unifametr o	2019	Cabe ao profissional de enfermagem garantir um pré-natal de qualidade e voltado ao controle da doença atrelado a uma educação em saúde didática e eficaz, voltado para o autocuidado da mesma, podendo, assim, fornecer à gestante uma melhor condição e bem-estar na sua gravidez

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

Diabetes gestacional e a assistência de pré-natal de alto risco	Guerra et al.	analisar a assistência pré-natal a partir do número de consultas obstétricas e nutricionais na gestação e a relação com o diabetes gestacional	UFPE	2019	Tornam-se importantes estudos que evidenciam o perfil de consultas do pré-natal nos serviços de saúde para a melhoria da assistência prestada, a identificação das lacunas de acesso e a elaboração de novas políticas de saúde pública.
Diabetes mellitus gestacional e as dificuldades para o autocuidado	Souza; Takemoto	compreender como gestantes diabéticas vivenciam as dificuldades no autocuidado.	Repenf	2018	Destaca-se a relevância da implementação de estratégias que norteiem a gestante diabética para a compreensão da importância do autocuidado por meio de ações diárias adotadas pelos profissionais de saúde, com o objetivo de controlar a doença, bem como favorecer a evolução saudável da gravidez e do parto.
Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico.	Oliveira et al.	analisar a assistência de enfermeiros às gestantes com síndrome hipertensiva, em	Rev. Cuid	2017	uma adequada assistência; atuação essencial do enfermeiro para preservação da vida do binômio mãe-filho.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

		um hospital de baixo risco obstétrico			Discussão: Constatou-se que a atuação do enfermeiro é essencial na preservação e manutenção da vida diante da síndrome hipertensiva gestacional, contudo, perceberam-se fatores que interferem na qualidade dessa assistência, como a falta da avaliação fetal, de um pré-natal de qualidade, da humanização, e a deficiência de conhecimentos relacionados ao manuseio de equipamentos, e até da própria doença.
A enfermagem no manejo da diabetes mellitus gestacional e suas complicações	Cruz et al.	Mostrar a relevância do papel do enfermeiro na prevenção, promoção e tratamento da diabetes mellitus gestacional.	Unit	2017	Conclui-se que o monitoramento e o controle da glicemia em pacientes com diabetes mellitus gestacional diminui em grande quantidade os riscos de ter complicações durante a gestação e consequentemente diminui as chances de ter malformação

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

					fetal.
O conhecimento das gestantes sobre o diabetes mellitus gestacional emunidade de pré-natal no sul de Minas Gerais	Borges et al.	analisar o conhecimento das gestantes sobre Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e identificar os fatores de riscos.	Arch health Invest	2017	Desta forma, sugere-se a importância de intensificar os projetos com vista à promoção de saúde e prevenção dos agravos às gestantes com DMG a fim de diminuir a morbimortalidade materno-fetal.
Assistência de enfermagem a gestante com diabetes mellitus gestacional	Silva et al.	fazer um levantamento na publicação nacional sobre cuidados de Enfermagem à gestante diabética'	São Marcos	2017	No que se refere aos cuidados de enfermagem a paciente com Diabetes Mellitus Gestacional, é unânime e incontestável a importância deste profissional na assistência e melhoria do estado de saúde da mesma, promovendo o autocuidado e evitando futuras complicações
Conhecimentos e sentimentos das gestantes diabéticas sobre a diabetes mellitus gestacional e tratamento	Mançú; Almeida	avaliar o conhecimento e sentimentos das gestantes diabéticas quanto ao tratamento e doença Diabetes Mellitus Gestacional	Ufpe	2016	observou-se que as entrevistadas tinham conhecimento fragmentado e incompleto sobre o conceito da doença, o tratamento, as possíveis complicações e apresentaram dificuldades no conviver com o diabetes principalmente no controle da glicemia
Síndromes hipertensivas na gestação: estratégias para a redução da	Zanatelli et al.	identificar uma estratégia que aborde os cuidados de enfermagem referentes às síndromes	Revista saúde integrada.	2016	Também fatores intrínsecos ou obstétricos: primiparidade, gestações com maior massa placentária, sobredistensão

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

mortalidade materna.		hipertensivas da gestação e provocar uma reflexão da atuação do enfermeiro dentro da equipe do PSF (Programa de Saúde da Família) na assistência prestada à gestante de alto risco			uterina e gravidez ectópica avançada.
. Sistematização da enfermagem na doença hipertensiva da gravidez em adolescentes.	Rocha et al.	Identificar a importância da assistência de enfermagem às gestantes com Síndrome Hipertensiva Gestacional.	Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico.	2016	A DM apresenta como uma das mais importantes complicações durante o ciclo gravídico-puerperal e a sua etiologia ainda permanece desconhecida.
Síndrome hipertensiva da gravidez e diabetes <i>mellitus</i> gestacional em uma maternidade pública de uma capital do Nordeste brasileiro, 2013: prevalência e fatores associados	Oliveira; Graciliano	avaliar a prevalência e os fatores associados aos desfechos 'síndrome hipertensiva da gravidez (SHG)' e 'diabetes <i>mellitus</i> gestacional (DMG)' em uma maternidade pública de Maceió-AL, Brasil.	Epidemiol Serv	2015	assistência pré-natal deve se organizar para prevenir alguns desses fatores, visando à redução da ocorrência de SHG e DMG.
Estudo do diabetes mellitus e fatores de risco em gestantes: uma revisão bibliográfica	Sousa et al.	Relacionar os aspectos abordados pelos diversos autores no que se refere à temática escolhida, explorando suas principais características e seus pontos de relevância, bem como: verificar a ocorrência desses casos e os fatores de	Revista FAMA de Ciências da Saúde	2015	Através destes estudos os fatores de risco mais destacados foram o estado nutricional prévio à gestação, paridade, idade materna, atividade física, altura, consumo alimentar e ganho de peso excessivo, podendo gerar a macrosomia, um crescimento excessivo do bebê, devido ao excesso de

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

		risco para seu desenvolvimento; e descrever as complicações ocasionadas pelo diabetes gestacional e sua conceituação			açúcar no sangue da mãe fazendo com que tanto a mãe quanto a criança fiquem acima do peso ideal.
Diabetes gestacional assistida: perfil e conhecimento das gestantes	Costa et al.	descrever o perfil socioeconômico, epidemiológico e clínico das gestantes portadoras de DMG; Compreender o conhecimento das gestantes portadoras de DMG, atendidas em uma instituição de referência em saúde da mulher no Estado do Ceará, sobre sua patologia.	Saúde Santa maria	2015	Nesses casos é necessária uma assistência pré-natal de maior qualidade, não se limitando apenas a exames complexos, mas que se refiram também aos aspectos psicológicos, antropológicos, sociais e culturais. Dessa forma a abordagem de uma gestante com DMG deve ser multidisciplinar e atuação dos profissionais de saúde é fundamental na prevenção e educação em saúde, visto que se trata de uma enfermidade complexa que demanda cuidados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Categoria 1 - Principais prevenções do diabetes gestacional

Para Guerra et al. (2019), é essencial que as gestantes sejam orientadas quanto ao número mínimo de consultas pré-natal, que é seis, quanto a recomendação de consultas de enfermagem com enfermeiros para um pré-natal de qualidade e integralidade que visem a prevenção da DMG e seus principais agravos.

Borges et al. (2017) complementam que as principais medidas de prevenção da DMG pelo enfermeiro podem ser baseadas na identificação do risco individual com o reconhecimento das variáveis. Dessa forma, o enfermeiro deve pensar em ofertar às gestantes que apresentam fatores de risco para a DMG um programa de educação em diabetes que possa ajudar na adesão aos cuidados mais importantes dentro das Unidades de Saúde.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

Segundo Rocha et al. (2016), um dos principais cuidados de enfermagem, oferecidas as gestantes hipertensas, são a educação e a assistência especializada. Contudo, o autor explica que as práticas educativas desenvolvidas pelos enfermeiros estão sempre baseadas na educação-prevenção, sem inserir a compreensão dos fatores predisponentes dos problemas de saúde, as necessidades e o conhecimento das gestantes acerca da doença (ROCHA et al., 2016).

O autor Oliveira et al. (2017) complementa que é atribuição da enfermagem a inclusão da avaliação da vitalidade fetal por meio do partograma e de exames complementares, com a finalidade de estimular o conforto e o bem-estar por meio da redução da ansiedade e do medo, além de potencializar o poder vital da mulher, e a detecção precoce de intercorrências, o que contribui para um parto saudável e para a prevenção da morbimortalidade materna e perinatal (OLIVEIRA et al., 2017).

Para Zanatelli et al. (2016), é essencial que o enfermeiro, durante a assistência, saiba distinguir a diabetes que antecede a gestação daquela que é condição específica da mesma, pois o impacto e o controle de tais condições são diferentes sobre a mãe e o feto.

Oliveira e Graciliano (2015) afirmam que a prevenção da DMG em gestantes deve também estar baseada no estado nutricional, assim como o ganho de peso gestacional. Isso têm sido foco de diversas pesquisas, não apenas pela elevada prevalência de seus agravos associados como também por seu papel determinante nos desfechos gestacionais.

Além disso, vários estudos epidemiológicos que estudaram a associação de doenças têm considerado do DMG como um fator de risco para a Síndrome Hipertensiva da Gestação (SHG), apontando similaridade de perfis de risco que reafirmam o conceito de uma causalidade comum para as duas enfermidades. Dada a importância do DMG e da SHG - em alguns casos, no mesmo período gestacional, prejudicando ainda mais o curso desse processo. Neste caso, o conhecimento dos fatores de risco para a DMG é essencial para a compreensão do curso desta doença e seus agravos, bem como para o planejamento de medidas de prevenção (OLIVEIRA; GRACILIANO, 2015).

Dessa forma, Mançú e Almeida (2016) acrescentam que a implantação de um programa de atividades em grupo para gestantes é um meio de prevenção importante para prevenir a DMG, pois proporciona a troca de conhecimentos e experiências para que elas possam expressar seus sentimentos, e estabelecer uma ajuda mútua.

Sousa et al. (2015) apontam que é de extrema relevância que o diagnóstico do DMG seja realizado de maneira precoce, usando métodos eficazes, já que as mudanças no estilo de vida e a correção da hiperglicemia podem retardar o aparecimento dessa enfermidade ou de seus agravos. É preciso ressaltar que a orientação à gestante deve ser de fácil entendimento e com uma linguagem acessível, tornando-se uma medida a ser providenciada para se promover uma boa educação em saúde (SOUZA; TAKEMOTO, 2018).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

Categoria 2 - A estratégia de cuidado na ótica do enfermeiro para a prevenção da diabetes gestacional.

Para Cruz et al. (2017) o cuidado do enfermeiro se faz relevante em todo o período gestacional da mulher, pois por meio desses cuidados é feita uma avaliação integral desde a anamnese até o cuidado assistencial, focando também na parte emocional da gestante, que passa continuamente por mudanças na parte hormonal, o que muda o seu estado emocional, a tornando mais suscetível e propiciando-a a ter outras doenças associadas.

Destaca-se, ainda, a importância do enfermeiro na orientação à gestante sobre sua dieta nutricional, valorizando suas queixas e dificuldades, bem como facilitando suas adaptações alimentares aos alimentos, de maneira que ela tenha sucesso seu tratamento e evite a necessidade de complementação com insulina (DIAS et al., 2019).

Como estratégia para o cuidado, Lopes et al. (2019) dizem que o enfermeiro precisa de elementos básicos para a sua realização, que se destaca a capacitação profissional, a organização do serviço e a disponibilidade de recursos adequados. O enfermeiro deve ter um olhar holístico para o planejamento de estratégias que visem a educação em saúde, as quais resultem na manutenção e promoção na saúde. Dessa maneira, é primordial que haja grupos profissionais de enfermeiros que realizem palestras que visem a orientação sobre a prevenção do DMG a fim de proporcionar a oportunidade de sanar possíveis dúvidas.

O autor Oliveira et al. (2017) complementa que é atribuição da enfermagem a inclusão da avaliação da vitalidade fetal por meio do partograma e de exames complementares, com a finalidade de estimular o conforto e o bem-estar, por meio da redução da ansiedade e do medo, além de potencializar o poder vital da mulher e a detecção precoce de intercorrências, o que contribui para um parto saudável e para a prevenção da morbimortalidade materna e perinatal (OLIVEIRA et al., 2017).

Além disso, Silva et al. (2017) diz que o enfermeiro, durante o pré-natal, deve buscar contribuir para a promoção e fortalecimento do binômio, por meio de informações e reflexões quanto à experiência da maternidade, as mudanças do corpo, a adoção de práticas para manutenção da saúde e mudanças de hábitos para solucionar problemas ocasionados pela gestação. Dentro do exposto, o enfermeiro deve utilizar estratégias para assegurar a gestante uma saúde gestacional que possibilite superar diversas situações, como a redução da qualidade de vida o aparecimento do DMG.

Também se acredita que o enfermeiro deva ter a capacidade de promover o engajamento da gestante nas suas atividades de autocuidado e que ela é capaz de entender, decidir e realizar suas atividades individuais de cuidado diariamente, refletindo assim na melhoria de sua qualidade de vida. Considera-se que o cuidado de enfermagem na prevenção do DMG é insubstituível no planejamento e na orientação das ações de autocuidado na tentativa de promover a vida e a saúde da mulher e ajudá-la a se prevenir das enfermidades (SILVA et al., 2017).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

Nesse contexto, observa-se a necessidade de melhorar o processo de educação em saúde para gestantes, e cabe, especialmente ao enfermeiro esta função, visto que mantém maior contato com a gestante e seus acompanhantes, devendo orientá-los e conscientizá-los a conhecer as dificuldades em relação à DMG e ao tratamento (MANÇÚ; ALMEIDA, 2016).

Então, a educação em saúde deve ser pautada em uma boa comunicação entre o enfermeiro e a gestante com o objetivo de promover a qualidade em saúde, voltada para a parte emocional e psicológica na APS (MANÇÚ; ALMEIDA, 2016).

Corroborando com os autores Mançú e Almeida (2016), Costa et al. (2015) afirmam que a transmissão do conhecimento em saúde deve estar articulado entre as outras áreas do conhecimento, e também com os recursos existentes na APS, nas escolas, igrejas, centros comunitários, associação de moradores, dentre recursos, para que seja possível, por meio da soma de esforços, aprimorar o processo de educação em saúde, tornando o conhecimento mais acessível às mulheres, de maneira que elas possam apropriar-se de elementos que contribuam para melhoria do seu estado de saúde (COSTA et al., 2015).

CONCLUSÃO

A maioria dos artigos evidenciou que o processo de educação em saúde é uma estratégia do enfermeiro que é fundamental para a prevenção da diabetes mellitus gestacional na atenção primária à saúde.

Além disso, observou-se também que a consulta de enfermagem pré-natal é outra estratégia que visa uma maior formação de vínculo e uma maior adesão para a promoção da qualidade de vida da gestante.

Nesse contexto, a educação em saúde é baseada na comunicação clara e objetiva entre o enfermeiro a gestante, orientações sobre as formas de prevenção da diabetes mellitus gestacional na atenção primária à saúde, realização de grupos educativos e de palestras sobre a temática.

Outro aspecto relevante é que esta estratégia deve estar articulada com outras áreas do conhecimento e com os recursos existentes atenção primária à saúde, nas escolas, igrejas, centros comunitários e associação de moradores. Também deve estar pautada na capacitação profissional do próprio enfermeiro, organização do serviço e a disponibilidade de recursos adequados, a capacidade de desenvolver um olhar holístico para os aspectos emocionais e psicológicos que possam interferir na adesão do autocuidado da gestante e, por fim, uma anamnese completa sobre o estado nutricional, levando em consideração também outros fatores durante a consulta.

Sendo assim, outros estudos devem ser realizados para preencher lacunas no que diz respeito as dificuldades do enfermeiro na prevenção do diabetes mellitus gestacional a fim de melhorar a abordagem deste profissional e a qualidade da assistência prestada nas Unidades Básicas de Saúde.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

REFERÊNCIAS

BORGES, M. C. V. *et al.* O conhecimento das gestantes sobre o diabetes mellitus gestacional em unidade de pré-natal no sul de Minas Gerais. **Arch Health Invest.**, v. 6, n. 8, p. 12, 2017. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/2089/pdf>. Acesso em: 25 fev. 2021.

COSTA, R. C. *et al.* Diabetes gestacional assistida: perfil e conhecimento das gestantes. **Saúde Santa Maria**, v. 41, n. 1, jan./jul. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/13504>. Acesso em: 25 fev. 2021.

CRUZ, M. L. *et al.* A enfermagem no manejo da diabetes mellitus gestacional e suas complicações. **Unit.**, v. 9, n. 12, maio 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5825/2446>. Acesso em: 25 fev. 2021.

DIAS, D. T. *et al.* Cuidados de enfermagem prestados a gestantes com diabetes mellitus gestacional. **Conexão Unifametro**, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2019. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/5da4fbab-e5f4-4d42-bbea-679043cda1d7-template-para-envio-dmjpg.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2021.

GUERRA, J. V. V. *et al.* Diabetes gestacional e a assistência de pré-natal de alto risco. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 13, n. 2, p. 449-54, fev. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235033/31430>. Acesso em: 21 fev. 2021.

JUNIOR, J. R. S. *et al.* Diabetes mellitus gestacional: importância da produção de conhecimento. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 16, n. 2, apr./june. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151938292016000200085&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em: 25 fev. 2021.

LOPES, D. G. *et al.* Desafios do enfermeiro frente à Diabetes Mellitus Gestacional na atenção primária do SUS. **Revista Ciencia & Inovação - FAM**. v. 4, n. 1, p. 22-36, 2019. Disponível em: http://faculdadedeamericana.com.br/revista/index.php/Ciencia_Inovacao/article/view/219#:~:text=A%20principal%20cr%C3%ADtica%20dos%20participantes,de%20gesta%C3%A7%C3%A3o%20de%20alto%20risco. Acesso em: 25 fev. 2021.

MANÇÚ, T. S.; ALMEIDA, O. S. C. Conhecimentos e sentimentos das gestantes diabéticas sobre a diabetes mellitus gestacional e tratamento. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.10, (Supl. 3), p.1474-82, abr. 2016. DOI: 10.5205/reuol.7057-60979-3-SM-1.1003sup201616. Acesso em: 25 fev. 2021.

OROZOCO, L. B.; ALVES, S. H. S. Diferenças do autocuidado entre pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2. **Psicologia, saúde e doenças**, v. 18, n. 1, p.234-247, 2017. Disponível em: www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645. Acesso em: 05 abr 2020.

OLIVEIRA, A. C. M.; GRACILIANO, N. G. Síndrome hipertensiva da gravidez e diabetes mellitus gestacional em uma maternidade pública de uma capital do Nordeste brasileiro, 2013: prevalência e fatores associados. **Epidemiol. Serv. Saúde** [online].; v. 24, n. 3, p. 441-451, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S223796222015000300441&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 21 fev. 2021.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Amanda Silva de Paula Lima, Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro

OLIVEIRA, G. S. *et al.* Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico. **Rev Cuid.**, v. 8, n. 7, p.1561-72, 2017. Disponível em: www.bases.bireme.br. Acesso em: 20 jul. 2021.

PEREIRA, F. C. *et al.* Cuidados de enfermagem na consulta pré-natal a gestante diagnosticada com diabetes gestacional. **Revista Humano Ser - UNIFACEX**, Natal-RN, v. 1, n. 1, p. 13-23, 2016. Disponível em: periodicos.unifacex.com.br Acesso em: 25 fev. 2021.

ROCHA, E. S. S. *et al.* Sistematização da enfermagem na doença hipertensiva da gravidez em adolescentes. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, v. 2, n. 13, jul./dez. 2016. Disponível em: www.bases.bireme.br. Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, J. P. *et al.* O cuidado de enfermagem ao portador do pé diabético: revisão integrativa de literatura. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Facipe**, Recife, v. 1, n. 2, p. 59-69, nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/facipesaude/article/view/1203>. Acesso em: 05 abr. 2020.

SILVA, L. W. S. *et al.* Cuidado dos pés de pessoas com diabetes mellitus: ações protetivas vinculadas à promoção de saúde. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, v. 5, n. 2, Diciembre 2016. Disponível em: www.scielo.edu.uy/pdf/ech/v5n2/v5n2a02.pdf. Acesso em: 05 abr. 2020.

SILVA, C. N. *et al.* Assistência de enfermagem a gestante com diabetes mellitus gestacional. **São Marcos**, v. 2, n. 2, 2017. Disponível em: <http://ojs.saomarcos.org.br/ojs/index.php/cientifica/article/view/157/90>. Acesso em: 25 fev. 2021.

SOUZA, J. S.; TAKEMOTO, A.Y Diabetes mellitus gestacional e as dificuldades para o autocuidado. **REPENF – Rev Par Enferm.** v. 1, n. 1, p. 37-46, 2018. Disponível em: <http://seer.fafiman.br/index.php/REPEN/article/view/461/483#>. Acesso em: 25 fev. 2021.

SOUZA, K. R. *et al.* Estudo do diabetes mellitus e fatores de risco em gestantes: uma revisão bibliográfica. **Revista Fama de ciências da saúde**, v. 1, n. 2, p. 1-19, 2015. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/FAMA/article/view/3917/0>. Acesso em: 25 fev. 2021.

ZANATELLI, C. *et al.* Síndromes hipertensivas na gestação: estratégias para a redução da mortalidade materna. **Revista saúde integrada.**, v. 9, n. 17, p. 73-81, 2016. Disponível em: www.bases.bireme.br. Acesso em: 20 jul. 2021